



## **SETOR DE VIAGENS CORPORATIVAS TEM PREJUÍZO DE R\$ 49 BILHÕES NA PANDEMIA, CALCULA ALAGEV.**

*A retração acumulada no período de março a novembro é de 77,6%.*

Em novembro, o setor de viagens corporativas registrou faturamento de 3,3 bilhões de reais, forte retração de 57,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme aponta os dados da Pesquisa Conjuntural de Viagens Corporativas, da ALAGEV. No acumulado da pandemia, entre março e novembro, a perda do grupo de atividades como serviços de alimentação, meios de hospedagem, transportes, entre outros, foi de R\$ 49 bilhões, ou 77,6% de queda.

O fundo do poço para o segmento foi no bimestre de abril e maio com recuo médio de 97%, ou seja, atividades praticamente paradas, sem haver qualquer deslocamento. Desde então, embora as variações tenham sido negativas, as taxas estão relativamente menores. Com a reabertura gradual da economia, mais ofertas de assentos em voos, necessidade de algumas empresas de ter seu representante em outra região e não seria possível pelo meio remoto, além de notícias mais amenas sobre a pandemia, principalmente entre outubro e novembro do ano passado, foram fatores que colaboraram para a lenta redução de prejuízos do setor de viagens corporativas.

Contudo, diante do avanço da segunda onda sobretudo em meados de dezembro e janeiro, a tendência é da volta da preocupação das empresas com os seus funcionários e com isso vem a redução de gastos com passagens, hotéis, alimentação e etc. Somente com a vacinação em massa trará a confiança para retomar as atividades num ritmo mais rápido.

Ainda não é recomendável em falar em recuperação do setor de viagens corporativas. O segmento ainda amarga forte prejuízo por conta da pandemia e dificilmente volta aos patamares anteriores no médio prazo. Até mesmo pela adaptação das empresas no pós pandemia, com aumento significativos das reuniões remotas e com isso impacta toda a cadeia do turismo como transporte, hospedagem, alimentação, entre outros serviços.


### Nota metodológica:

A Pesquisa Conjuntural de Viagens Corporativas foi elaborada com base nos dados da Pesquisa Anual de Serviços de 2017, do IBGE. O faturamento mensal é calculado a partir da variação mensal da Pesquisa Mensal de Serviços, também do IBGE. E todos os valores da série atualizados pelo índice de inflação oficial, o IPCA. Para cada atividade que compõe o grupo de Turismo foi imputado um percentual sobre a participação da área corporativa. E o total do faturamento de viagens corporativas, portanto, é a soma dos valores dos setores de alojamento, alimentação, agência de turismo, locação de veículos, transporte aéreo e rodoviário, lazer e cultura, devidamente ponderados.

### GRÁFICOS E TABELAS:

**PESQUISA CONJUNTURAL DE VIAGENS CORPORATIVAS**

DESEMPENHO DOS ÚLTIMOS 13 MESES

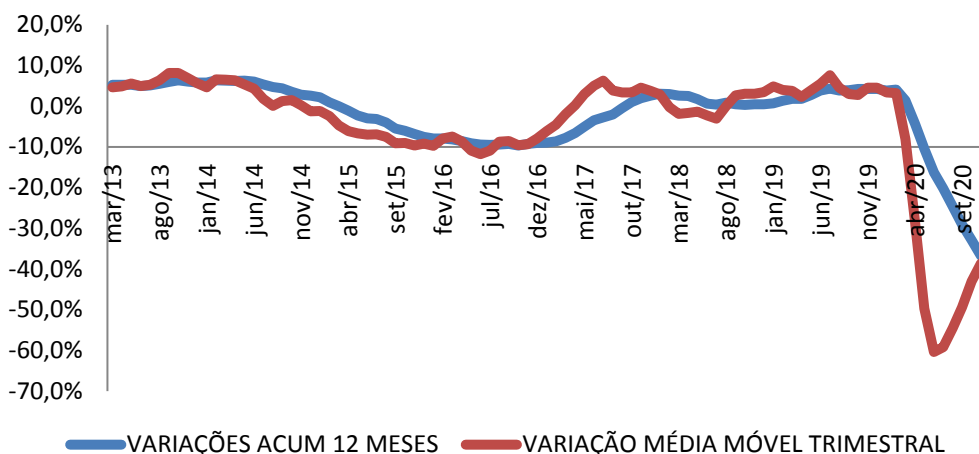
  
Associação Latino Americana de Gestores de Eventos e Viagens Corporativas

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20
<b>FATURAMENTO DE VIAGENS DE NEGÓCIOS (R\$ mil)</b>	7.823.016	5.169.905	4.872.066	6.864.032	3.500.734	184.249	246.377	439.202	699.669	1.209.014	1.848.440	2.671.240	3.328.496
VARIACIONES ANUAL T/T-12	5,3%	3,0%	0,8%	5,2%	-50,7%	-97,3%	-96,5%	-93,7%	-85,4%	-83,2%	-75,0%	-65,2%	-57,5%
VARIACIONES ACUMULADA EM 12 MESES	4,3%	4,2%	3,9%	4,1%	-0,9%	-9,8%	-19,1%	-28,0%	-33,5%	-41,2%	-48,4%	-55,0%	-60,9%
VARIACIONES TRIMESTRAL	4,5%	4,5%	3,4%	3,2%	-17,5%	-48,7%	-81,3%	-95,8%	-92,6%	-87,6%	-80,7%	-74,3%	-65,7%

FONTE: IBGE  
Cálculos: MA e ALAGEVO  
Valores a preços de dez/20

## Faturamento Real do PCVC

(Variação acumulada em 12 meses e Média Móvel Trimestral)



## PCVC

Varição Anual

